

Comissão de Meio Ambiente do Condomínio Parque Encontro das Águas

O Meio Ambiente é o conjunto de unidades ecológicas que funcionam como um sistema natural. Assim, ele é composto por toda a vegetação, animais, micro-organismos, solo, rochas, atmosfera. Também faz parte do Meio Ambiente os recursos naturais, como a água, o ar e os fenômenos físicos do clima, como energia, radiação, descarga elétrica e magnetismo.

Para a Organização das Nações Unidas (ONU) o Meio Ambiente é o conjunto de elementos físicos, químicos, biológicos e sociais que podem causar efeitos diretos ou indiretos sobre os seres vivos e as atividades humanas.

Sendo assim, preservar o Meio Ambiente deixou de ser uma questão de modismo para se tornar uma necessidade de sobrevivência, se tornou um dos itens essenciais para se construir um desenvolvimento econômico sustentável.

A sustentabilidade ambiental e ecológica é um conceito de longo prazo, pois trata-se de encontrar uma forma de desenvolvimento que atenda às necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das próximas gerações de suprir as próprias necessidades. É um conceito que devemos colocar em prática para que as gerações futuras possam encontrar um planeta que ofereça condições à vida. Para obter os avanços necessários, é indispensável desenvolver nas pessoas e nas lideranças principalmente, a consciência dos problemas ambientais e o estímulo adequado para busca de soluções, uma verdadeira educação ambiental.

Em nível internacional, a Comissão de Meio Ambiente está interligada à de Desenvolvimento econômico Sustentável e seus principais objetivos são:

- Limitar do crescimento populacional;
- Garantia de alimentação em longo prazo;
- Preservação da biodiversidade e dos ecossistemas;
- Diminuição do consumo de energia e promover o desenvolvimento de tecnologias que admitem o uso de fontes energéticas renováveis;
- Aumentar a produção industrial nos países não-industrializados à base de tecnologias ecologicamente adaptadas;
- Controlar a urbanização selvagem e integração entre campo e cidades menores.

Inteirados desses conceitos, sabedores da importância, potencialidades ambientais e ecológicas do Condomínio Parque Encontro das Águas, o síndico Luiz Machado, com o biólogo Marcelo Sarmiento elaboraram a “ Carta de 13 Tópicos” e paralelamente provocou entre os condôminos, a necessidade da criação da Comissão de Meio Ambiente.

‘Carta de 13 tópicos ’

- 1- Identificação das áreas verdes inseridas na poligonal do Condomínio, inclusive com imagem aérea;
- 2- Identificação dos corpos hídricos, Lagos, Rios, Córregos e Nascentes;
- 3- Levantamento completo da Flora;
- 4- Levantamento de Fauna;
- 5- Elaboração de Mapa Temático contemplando graficamente a realidade ambiental do Condomínio Parque Encontro das Águas;
- 6- Diagnóstico Ambiental do Condomínio;
- 7- Realizar os estudos necessários para construir, programar e implementar corredores ecológicos por todo Condomínio;
- 8- Implantação de trilhas interpretativas;
- 9- Elaboração e aplicação do sistema de compostagem;
- 10- Elaboração, desenvolvimento e aplicação do Programa de Educação Ambiental – PEA Parque Encontro das Águas;
- 11- Consultoria técnica para elaboração do regimento interno ambiental;
- 12- Implantação de um horto de mudas de espécies nativas;
- 13- Definição de atuação contínua sobre o tema: Poço artesiano x lençol freático.

A comissão de Meio Ambiente do Condomínio Parque Encontro das Águas deu início então às suas atividades em agosto de 2018, simultaneamente à contratação do biólogo Marcelo Sarmento.

Inicialmente constitui-se com a presença dos condôminos: Hermes -G 28, Márcia -O 09, Gabriela –I 17, Shizuo-E 01.

Após duas reuniões realizadas, ocorreu a desistência de três membros, e Hermes iniciou sozinho as atividades iniciais, que prioritariamente eram a manutenção, irrigação e cuidados das 1600 mudas plantadas e continuar o reflorestamento.

Respectivamente em novembro de 2018 e fevereiro de 2019, os condôminos Virgínia - M 04 e Felipe -D 01 e, somaram-se à Comissão para contribuir na criação de um plano estratégico em Meio Ambiente para o CPEA, objetivando criar os alicerces para a transformação do Condomínio Parque Encontro das Águas em um condomínio com selo verde, seguindo os âmbitos legais e critérios específicos para a sustentabilidade.

Salientamos que ao entrar no seletor grupo de Condomínios padrão A, de sustentabilidade, adquiriremos benefícios perante a órgãos públicos pelo fato de gerarmos crédito de carbono, como isenção de IPTU e outros.

Para isso reexaminamos as questões críticas relativas ao meio ambiente e reformulamos propostas realísticas de abordagem, as quais descreveremos abaixo as principais medidas e planos de ações sugeridos.

♻️Manutenção e conservação das mudas plantadas (a geração de crédito de carbono só é efetivada quando da confirmação da manutenção das mudas plantadas). Vale ressaltar que desde 2016, no início das ações voluntárias e isoladas do condômino Hermes, já foram plantadas aproximadamente 1600 mudas;

♻️Sugestão de Felipe, planejamento estratégico, construiremos micro florestas em nossas praças, ação essa que iremos iniciar no inverno com clima e orçamentos adequados;

♻️Identificação da Fauna e Flora das praças, trilhas, manguezal, bosques e áreas coletivas arborizadas;

♻️Segurança e Manutenção da área do Manguezal – construção de cerca limítrofe para área externa;

♻️Bosque: Reserva e Quiosque

- 1- Aperfeiçoar na Trilha um acesso para passeios, com pontos de repouso, identificação com placas das espécies arbóreas existentes e de animais silvestres, assim como de placas de localização e sinalização no interior da Trilha;
- 2- Reflorestamento, irrigação com gotejamento e aspersão. Plantação de mudas de ixoras ao longo da cerca que define os limites da reserva, com o objetivo de evitar que o vento leve para dentro da reserva, plásticos, guardanapos etc.;
- 3- Deve-se plantar mudas de espécies frutíferas na área da reserva, para servir de sombra e alimentação para a fauna silvestre. “Além de utilizarmos as frutíferas na alimentação humana, estas também são fundamentais para a manutenção da fauna, principalmente aves e mamíferos. Muitos desses animais são totalmente dependentes dos frutos nativos para alimentação, de forma que a ausência de certas espécies pode acarretar em grandes prejuízos na população de alguns deles. Temos na área do bosque diversas espécies arbóreas nativas da Mata Atlântica como a Sucupira, Pau Paraíba, Pau Pombo, Pau Ferro, jacarandá, Juerana e Angelim, por exemplo. Encontramos também Pteridófitas, Bromeliaceas, macrófitas e arbustos como a Farinha seca, Cinzeira e a Capianga. A inserção de espécies frutíferas deve ser bem planejada para que seja possível alcançar o objetivo principal que é fornecer alimento para fauna local e por isso pretendemos plantar algumas espécies nativas que irão compor a Vegetação do Bosque do CPEA de forma harmoniosa e eficaz, são elas: Cambuí, jenipapo, Pitanga, Araçá, Goiaba, Umbú, mamão, Palmeira Juçara, (sendo que esta última se encontra ameaçada de extinção), etc... A disponibilidade de alimentos através do plantio de frutíferas em áreas diversas do Condomínio não representa ameaça a fauna e sim uma oportunidade a mais de se alimentarem numa região aonde o desenvolvimento imobiliário está cada vez mais reduzindo as áreas de alimento dos animais silvestres.” Informações extraídas do relatório “Trilha do Bosque” do Biólogo Marcelo Sarmiento.
- 4- Ronda semanal de limpeza.
- 5- Ronda de combates a pescadores, caseiros e outros funcionários de lotes, que tem realizados ações predatórias constantes e frequentes em nossas áreas.
- 6- Área do Picnic: limpar, fazer um redário. Instalar mesas e bancos.

- 7- Fazer correção na placa de Horário de entrada na trilha.
- 8- Confeção de placas grandes a serem fixadas nos acessos, com orientações e fotos de animais silvestres existentes na trilha.

♻️Barragem 01: Técnico para emissão de Prad(consulta ao biólogo sobre a necessidade);

♻️Barragem 02: Manter vigilância no uso indevido de bombas para captação de água;

♻️Barragem 03: Contratação de profissional para analisar as nascentes, verificar se é vazamento ou minação. Realizar a devida irrigação;

♻️Barragem 04: reconstruir a vegetação, atentando-se especialmente na área da Quadra O lote 10, onde já não existe mais mata ciliar, serviços a serem realizados no inverno;

♻️ Animais silvestres: sinalização existente e colocação de pontes de passagens para os mesmos; fazer campanha com os caseiros, funcionários dos lotes e /ou terceiros sobre ação predatória frequente com os animais;

♻️Criação de um horto de mudas;

♻️Aumento da previsão mensal para o próximo período do valor orçamentário ;

♻️Destinação de dois funcionários do CPEA lotados especificamente na área do meio Ambiente , onde os mesmos darão continuidade às ações realizadas ;

♻️Construção de arranjos florais na área do Pilates: Clube-CPEA(doação solicitada à condômina Carla).

♻️COLETA SELETIVA

Destacaremos este item por ter grandes desdobramentos a se considerar. Separação de resíduos é um tema essencial para o desenvolvimento de qualquer sociedade. Isso porque saber como separar o lixo corretamente é o primeiro passo para a destinação, a disposição e o tratamento (inclui reciclagem, incineração, entre outros) adequados aos resíduos.

1. Coleta Seletiva de materiais recicláveis, Papel, metais e plásticos: revitalização porta a porta, programa educacional envolvendo funcionários dos lotes e terceiros, propagandas e folhetos educativos aos condôminos.
 - a- Orientação aos motociclistas da segurança que, ao identificar a existência de material reciclável fora do dia de coleta, deverão colocar nas respectivas caixas de correspondência , material informativo sobre o dia certo de coleta e o destino correto do material.
2. Coleta seletiva de eletrônicos, pilhas e baterias, óleo de cozinha usado;
3. Cadastrar empresas que façam coleta de vidros, lâmpadas e itens com características específicas;

4. Trabalho sócio-educativo-financeiro com a Cooperativa Caelf (Cooperativa de Catadores de Lauro de Freitas), objetivando mais eficiência e lucratividade, gerando mais renda e emprego;
5. Identificação de vulnerabilidades dos lotes no que diz respeito a focos de mosquitos, como por exemplo, fossas rachadas e abertas, caixas d'água sem tampa, vasilhames descartados em áreas ao relento, lixo orgânico entulhado e sem o devido descarte;
6. Com a efetivação da compra da máquina trituradora de poda, construir o espaço e definir o tipo de compostagem a ser feita;
7. Meta de zero utilização de inseticidas, cuja abordagem é invasiva e nociva para a biodiversidade existente, assim como para os moradores. Incentivar a limpeza constante dos lotes, como prática decisiva para redução de muriçocas e mosquitos diversos. Essa é a visão de futuro prestigiada por todas as organizações que prezam a sustentabilidade. Saúde, segurança, reflorestamento, manutenção e cuidado com a biodiversidade, vide relatório técnico apresentado na gestão do síndico Boreu;
8. Caixa de sugestões, colocada na Portaria Principal, onde além de sugestões, o condômino informará dados de contato pessoal e de seus funcionários (atualização rápida às informações e ações).
9. Cartas de saudações mensais às quadras do CPEA e seus referidos lotes que se destaquem na coleta seletiva.

Acreditamos estar dando um grande passo no estabelecimento de metas e diretrizes na área de Meio Ambiente do Condomínio Parque Encontro das Águas, garantindo a proteção, conservação e recuperação dos recursos naturais e a manutenção da biodiversidade.

Assim como a execução, a coordenação e o controle das atividades a serem realizadas; o desenvolvimento de métodos e padrões de avaliação da qualidade ambiental; e, quando necessário, promover o planejamento de projetos especiais e obras relativas ao meio ambiente.

A partir da implementação das diretrizes referenciadas no texto pode-se relacionar essas iniciativas com os objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda ONU 2030. Estamos contribuindo de acordo os objetivos 11 e 12.



Hermes J Moreira G28

Virginia P de Pino M04